



CARTAS DE SÃO PADRE PIO

24 DE SETEMBRO DE 2026

O Calvário na Santa Missa

O TRECHO LIDO NESTE EPISÓDIO

Na missa está todo o Calvário. Seria mais fácil a terra existir sem o sol do que o mundo sem a santa missa. Isso não se pode calcular.

A carta de São Padre Pio recorda, com palavras fortes, que a missa é o lugar onde se faz presente o mistério do Calvário. Ela exige uma mudança de olhar: participar da Eucaristia não é assistir a uma cerimônia histórica, mas permitir que o sacrifício de Cristo entre na vida cotidiana. O apelo é claro: não basta estar fisicamente diante do altar; é preciso entrar com a interioridade, escutar a Palavra como dirigida pessoalmente, oferecer as próprias preocupações, intenções, fraquezas e gratidão no ofertório. A missa pede entrega e atenção que transformem a existência. A ênfase de São Padre Pio sobre cada parte da celebração — a escuta, o ofertório, a oração eucarística, a consagração — convida a uma participação que vai além do gesto exterior e toca o centro da vida espiritual.

Ao lembrar que “isso não se pode calcular”, a carta ensina a esperar frutos que muitas vezes permanecem ocultos. Nem toda graça se revela no instante em que é dada; a Eucaristia pode sustentar sem alarde e plantar sementes que germinam mais tarde. Esse ensinamento desafia a mentalidade de resultados imediatos: exige paciência e confiança no agir de Deus que se manifesta em tempos e formas que fogem ao cálculo humano. A consequência prática é simples e exigente: levar para a missa aquilo que se carrega no coração e deixar que a missa leve de volta o dom recebido para a vida.

Outro pedido que emerge da carta é o de não nos acostumarmos com o mistério. São Padre Pio usa imagens fortes para sinalizar a centralidade da missa na vida da Igreja e para provocar um assombro renovado diante da Eucaristia. A intercessão do santo é proposta como caminho para recuperar essa admiração e para pedir libertação da distração, da rotina e da indiferença. Em termos concretos, propõe-se a visita ao Santíssimo e a prática de entrar na missa de todo o coração: escutar, oferecer, adorar, receber e agradecer.

O desafio que a carta deixa ao leitor é de conversão prática: permitir que a celebração eucarística molde a sensibilidade, as escolhas e o modo de viver, confiando que muitos frutos só serão conhecidos plenamente diante de Deus. É um convite à fidelidade humilde e perseverante, ao reconhecimento do mistério e à oferta confiante da própria vida no altar.

PARA A SUA ORAÇÃO

Você entra na missa com todo o coração, oferecendo a sua vida, ou permanece apenas presente fisicamente diante do altar?

Senhor Jesus, pela intercessão de São Padre Pio, dá-nos um amor cada vez maior pela Santa Missa.

Livra-nos, Senhor, da distração, da rotina, da indiferença. Quando a Sua Palavra for proclamada, dá-nos, Senhor, a graça de ouvi-la como discípulos.

No ofertório, ensina-me a colocar sobre o altar também a nossa própria vida. Quando celebrarmos o mistério da Vossa entrega, una-me ao Vosso sacrifício de amor.

Que nunca nos acostumemos contigo na Eucaristia e que, pela intercessão de São Padre Pio, possamos aprender a viver aquilo que recebemos no altar. Amém.

PADRE WALLACE TEIXEIRA

Pároco e cura da Catedral de São Sebastião · Diocese de Leopoldina

Receber a reflexão de cada dia

links.cartasdesaopadrepio.com.br